



Replan completa 53 anos com eficiência e responsabilidade socioambiental

Em 12 de maio, a Refinaria de Paulínia (Replan) completou 53 anos de operação. Atualmente com capacidade para processar 69 mil m³ de petróleo por dia (69 milhões de litros ou o equivalente a 434 mil barris), a refinaria é responsável por 25% da produção de derivados brasileira e por um faturamento que representa 1% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A refinaria chega aos 53 anos com um papel fundamental no cenário de crescimento do país e da transição energética justa. No âmbito do programa BioRefino, o PN 2025-29 prevê a oferta de produtos de baixo carbono, com menor emissão de gases de efeito estufa. A refinaria tem papel de destaque neste

programa, com projetos como o BioQAV ATJ, nova planta que produzirá combustível de aviação sustentável (SAF) a partir do etanol, além dos projetos de coprocessamento de Diesel (Diesel R) e de QAV (Co-SAF).

Ainda na linha dos investimentos em baixo carbono, a Replan será a primeira refinaria a receber duas plantas para produção de Hidrogênio Verde por eletrólise (produção total de 100 mil N.m³/d), projeto que tem forte sinergia com outro de energia renovável, a Fazenda Fotovoltaica (20 MWp). De fato, a unidade está em constante desenvolvimento.

Leia mais na página 2.



DÚVIDAS, SUGESTÕES OU COMENTÁRIOS: SAC 0800 728 9001

Replan realiza o primeiro Comitê Comunitário de 2025

Abertas inscrições para novas turmas do Programa Autonomia e Renda

Descubra como estamos avançando para a transição energética justa

Página 3

Página 4

Página 6

Nova Unidade de Hidrotratamento de Diesel

A Refinaria de Paulínia, a maior do sistema Petrobras, iniciou no dia 27 de maio a operação de uma nova Unidade de Hidrotratamento de Diesel (HDT-D). A operação foi iniciada com três meses de antecedência em relação à data originalmente prevista no Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica do projeto.

Com a entrada em operação da nova unidade, a Refinaria de Paulínia aumenta sua capacidade de produção de diesel S-10 em até 63 mil barris por dia (mbpd) e de querosene de aviação (QAV) em até 21 mbpd. Essa ampliação prepara a refinaria para a retirada do diesel S-500 (que tem 500 ppm de enxofre), possibilitando a conversão total da sua produção de diesel para o S-10 (com 10 ppm de enxofre).

Além disso, a conversão traz benefícios

ambientais, uma vez que melhora a eficiência energética da planta e reduz as emissões de compostos de enxofre (SOx) pela frota, que passa a utilizar o S-10 em vez do S-500.

A Replan, assim como todo o parque de refino da Petrobras, segue com foco na segurança operacional, na melhoria de eficiência energética e na redução de gases de efeito estufa, passando por adequações e se preparando para continuar competitiva. Nos próximos cinco anos, a companhia prevê investimentos da ordem de US\$ 15,2 bilhões, com objetivo de expandir a capacidade de refino e posicionar suas refinarias entre as melhores do mundo em eficiência e desempenho operacional.



Replan realiza primeiro Comitê Comunitário de 2025



Representantes da sociedade civil, organizações e Poder Público participaram da reunião do Comitê Comunitário na Replan

No dia 30 de abril, aconteceu o 1º Comitê Comunitário do ano na Refinaria de Paulínia (Replan). A unidade recebeu representantes das comunidades vizinhas à unidade, assim como integrantes de organizações da sociedade civil das cidades de Paulínia, Cosmópolis e Arthur Nogueira e do poder público da região (Secretários de Meio Ambiente e de Defesa Civil de Paulínia).

O gerente geral da Replan, Raphael Franco de Campos deu as boas-vindas e discorreu sobre os novos empreendimentos da refinaria e os projetos de descarbonização da companhia para o Refino, destacando os benefícios dos investimentos da Petrobras em energia limpa, aumento da produção de Diesel S10 e projetos sociais na comunidade. Ele também respondeu às perguntas da plateia sobre os tópicos abordados.

Participaram também da reunião a gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Replan, Renata Eloy Gregório da Silva; o gerente setorial de Planejamento e Controladoria, Ronald Castro Bianco; o gerente setorial Valdir Jose Pinheiro e o gerente setorial de Responsabilidade Social em São Paulo, Israel Gomes de Oliveira.

Projeto patrocinado

Daniela Sanseverino, coordenadora do Projeto Paulínia Educação e Cidadania, apoiado pela Petrobras, falou sobre os dois anos da iniciativa e o impacto positivo nas vidas das famílias e das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. Houve o atendimento de 236 crianças e adolescentes em contraturno escolar realizando diversas atividades, como formação para o reconhecimento de possíveis assédios e orientações sobre denúncias e participação em diversas oficinas.



Inscrições abertas para novas turmas do Autonomia e Renda na região de Paulínia

Em parceria com o Senai-SP, um novo edital do Programa Autonomia e Renda foi lançado no dia 26 de maio e oferece 230 vagas para cursos de qualificação nas cidades de Paulínia e Cosmópolis. O objetivo é capacitar mão de obra local para atuar no setor de óleo e gás.

Entre os cursos oferecidos na região estão os de caldeireiro (80 vagas), sinaleiro amarrador (60), técnico em mecânica (30), técnico em eletrotécnica (30) e técnico em automação industrial (30). As inscrições terminam no dia 6 de junho e devem ser feitas pelo portal www.autonomiaerenda.com.br.

Além de promover a inclusão social, o Programa reforça o compromisso de diversidade da Petrobras, priorizando mulheres, pessoas transgêneros, transexuais ou travestis, indígenas e quilombolas, refugiados, pessoas com deficiência, pretos e pardos.

Os estudantes receberão bolsa-auxílio durante o período em que estiverem realizando os cursos, reforço de conteúdos de Português e Matemática para melhoria da escolaridade, acompanhamento psicossocial e oferta de cursos para o desenvolvimento de competências socioemocionais e pessoais.

Parada de manutenção gera oportunidade de trabalho na região

As paradas de manutenção da Replan costumam ser momentos de grande relevância para a refinaria, principalmente devido ao grande volume de trabalho, às oportunidades de inovação e também à geração de postos de trabalho para a região.

Com duração de aproximadamente 50 dias e concluída em maio, a parada de 2025 fortaleceu a economia local com a geração de mais de 7 mil empregos diretos e indiretos em um período de 50 dias. O pico das contratações ocorreu na segunda quinzena da parada, com quase 4 mil trabalhadores diretos, sendo 88% de mão de obra local, com destaque para os trabalhadores das cidades de Paulínia e Cosmópolis. A maior parte era de trabalhadores em caldeiraria, montadores de andaime, eletricitas, pintores, responsáveis por movimentação de carga e técnicos de segurança.

Outro destaque deste ano foi a participação de mulheres na parada da Replan. Elas representaram 12% do total de colaboradores, o maior efetivo histórico de mulheres em uma parada de manutenção, atuando em diversas frentes de serviço como profissionais de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), observadoras de espaço confinado e auxiliares de planejamento.



Compromisso com a Sustentabilidade na Replan

Em 2024, tivemos uma redução de 28.000 toneladas de CO₂ (dióxido de carbono) emitido com a economia de 38.000 Nm³/d de gás natural, fato que levou a Replan a receber o Prêmio PCJ - Certificado de Mérito Ambiental e Gestão Sustentável da Água.

Além disso, nos dois últimos anos, o percentual médio de reuso de água na Replan foi equivalente a 24% do volume de água captada do Rio Jaguarí. Somente no ano de 2024, foram 790 mil m³ de água reutilizada proveniente do rejeito do sistema de tratamento de osmose Inversa. Um volume total de mais de 3 milhões de m³ de água, equivalente a 500 piscinas olímpicas, foram alcançados por diversas oportunidades para a maximização e aproveitamento de Água Retificada.

Além disso, a Replan integra o programa **RefTOP**, uma iniciativa estratégica que busca posicionar a Petrobras entre os melhores refinadores do mundo. O RefTOP está estruturado em quatro pilares:

- Aumento da confiabilidade e disponibilidade dos ativos de refino;
- Otimização da eficiência energética dos processos;
- Redução de emissões de gases de efeito estufa e do consumo de energia;
- Maior geração de valor por meio do aumento da capacidade de processamento de óleos do pré-sal e da produção de derivados mais rentáveis.

Em 2027, está prevista a conclusão de uma usina solar fotovoltaica da REPLAN, investimento de R\$ 110 milhões, com emissão de carbono evitada estimada de 4.300 tonCO₂e/ano. A execução desse projeto demonstra o alinhamento da REPLAN à visão de um parque de refino adaptado a uma economia de baixo carbono, pois integraremos uma fonte de energia alternativa e descarbonizada na rede de distribuição elétrica interna da REPLAN.

No próximo decênio, continuaremos com alguns projetos no plano Diretor da REPLAN para redução nas emissões de carbono, com destaque: produção de hidrogênio por eletrólise, produção de querosene de aviação a partir do etanol, captura e injeção de CO₂ e oligomerização de olefinas leves. O investimento é alto, tanto que alguns desses projetos o valor estimado é na ordem de R\$ 500 milhões, mas o cenário é a busca contínua de processos, operações e produtos que sejam ainda mais sustentáveis seguindo as diretrizes do programa de Transição Energética Justa da companhia e as necessidades mundiais.



Qual a importância da transição energética para reduzir as mudanças climáticas?

As mudanças climáticas já são uma realidade. O que antes parecia algo distante agora impacta diretamente o nosso dia a dia. Fenômenos como ondas de calor, secas e enchentes intensificadas são algumas das principais consequências dessa transformação.

E por que as mudanças climáticas acontecem?

Na verdade, essas mudanças sempre aconteceram no planeta, seja devido a erupções vulcânicas ou atividades solares mais intensas. Porém, nas últimas décadas, essas mudanças se intensificaram em resposta às atividades humanas que emitem gases de efeito estufa. Uma transição energética para fontes mais sustentáveis é

hoje considerada indispensável para mitigar as mudanças climáticas. Essa transição envolve a substituição de fontes tradicionais de energia, como petróleo e carvão, por alternativas mais limpas, como solar, eólica e hidrelétrica.

E a Petrobras, o que está fazendo?

Com muita inovação, estamos criando formas para avançar na descarbonização e na transição energética justa. Investimos em novas fontes de energia renovável e em iniciativas para incentivar o crescimento sustentável das regiões em que atuamos. Adotamos seis compromissos para reduzir a pegada de carbono, com foco em mitigar as mudanças climáticas.

Os 6 compromissos Petrobras para a redução da pegada de carbono

1 Redução de emissões absolutas operacionais

Nossa meta é reduzir em 30% as emissões absolutas operacionais até 2030, em relação a 2015, e alcançar a neutralidade das emissões líquidas (net zero) até 2050.

2 Mais eficiência e menos emissões na Exploração e Produção (E&P)

Nosso compromisso é buscar a continuidade na melhoria da eficiência em carbono de nossas atividades de Exploração e Produção de óleo e gás, com a meta de atingir 15 kgCO₂ e/boe em 2025, mantidos até 2030. E já estamos dentro desta meta.

3 Mais eficiência no Refino

Estabelecemos a meta de atingir a intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa de 36 kg CO₂ e/CWT até 2025, e de 30 kg CO₂ e/CWT até 2030. Entre 2015 e 2023, essa intensidade já reduziu cerca de 14%.

4 Zero queima de gás na rotina de flare até 2030

Todos os nossos novos projetos adotam conceitos de zero flare de rotina, e já temos um alto índice de aproveitamento médio de gás produzido: em 2023, o valor foi de 97,6%!

5 Menos emissões e mais eficiência em metano

Nossas metas de intensidade de carbono diferenciam os gases de efeito estufa, inclusive metano. Pelo metano ter potencial de aquecimento muito elevado no curto prazo, acompanhamos esse gás com métrica específica. Assumimos o compromisso de reduzir 62% da intensidade de emissões de metano no segmento de Exploração e Produção de óleo e gás até 2025 e 70% até 2030, em comparação ao ano de 2015.



6 Reinjeção de CO₂

Nosso programa de reinjeção de CO₂ offshore é considerado o maior do mundo em relação à capacidade anual e tem nos permitido aumentar a eficiência da produção e simultaneamente reduzir as emissões por barril. Somente em 2023, batemos um novo recorde mundial ao reinjetar 13 milhões de toneladas de CO₂ nos reservatórios. Projetamos alcançar um total acumulado de reinjeção de 80 milhões de toneladas de CO₂ até 2025.